



UFMT DESVIA R\$ 13,5 MILHÕES DE OBRAS E EXPÕE FALHAS GRAVES DA ATUAL GESTÃO

ESCÂNDALO | A UFMT encerrou 2025 com um prejuízo direto de R\$ 1,4 milhão em recursos federais não executados e com o desvio de R\$ 13,5 milhões originalmente destinados à conclusão do campus de Várzea Grande para despesas alheias à obra. TCU deu prazo e cobrou explicações da reitora sobre uso de emenda parlamentar.

Página - 5

DIVULGAÇÃO



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 99,10
Sorriso	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 47,80
Sorriso	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 107,41
Sorriso	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 292,00
Nova Mutum	R\$ 295,00
Rondonópolis	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar -0,91% R\$ 5,2385
	Bovespa -1,20% 180.933
	Euro -0,60% R\$ 6,2075

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
----------------------------	---------------------------------------



JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

SOJA EM MT



PRODUTIVIDADE SOBE 7%

O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) revisou a estimativa de produtividade da safra de soja 2025/26 em Mato Grosso para 64,73 sacas por hectare, alta de 7,06% em relação à projeção anterior, divulgada em dezembro.

Página 4

Gergelim ganha espaço e se consolida como 2ª opção de safra

O gergelim tem se consolidado como uma alternativa estratégica para os produtores rurais de Mato Grosso. Impulsionada pela abertura de mercados internacionais, pela adaptação às condições climáticas e pela possibilidade de diversificação da produção, a oleaginosa vem ganhando espaço como uma segunda opção de safra, em áreas antes ocupadas por outras culturas.

Página 4

SINOP

1ª cirurgia bariátrica de 2026 pela rede municipal

DIVULGAÇÃO



A Secretaria de Saúde de Sinop realiza, nesta semana, a primeira cirurgia bariátrica de 2026, totalmente encaminhada pela rede municipal de saúde. Wesley Ramos, 28 anos, foi internado no período da manhã e realizou o procedimento cirúrgico à tarde, no Hospital Santo Antônio.

Página 8



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Dino age contra supersalários, e Congresso, a favor

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomou nesta sexta (6) uma decisão há muito cobrada por todos os que prezam a moralidade administrativa e se preocupam com as contas públicas: ele determinou que seja suspenso o pagamento dos chamados penduricalhos no âmbito dos três Poderes da República.

Dino listou entre os exemplos dessas benesses verbas como gratificações por acúmulo de processos, férias e funções, o auxílio-locomomoção, o auxílio-combustível, o auxílio-educação e os afrontosos auxílio-peru e auxílio-panetone, estes distribuídos a servidores no fim do ano.

Tais verbas têm em comum o dribble que dão nas regras que deveriam respeitar. Embora sejam recorrentes e terminem penduradas como complemento aos salários, elas costumam ser enquadradas como indenizatórias e, portanto, extraordinárias.

Há ao menos duas obscenidades na manobra. A primeira é que o valor, em boa parte dos casos, fica livre do Imposto de Renda. A segunda, ainda mais grave, é que esses recursos acabam sendo desconsiderados para fins de teto constitucional (o limite máximo da remuneração do funcionalismo, hoje fixado em R\$ 46.366,19).

Para piorar, muitos desses contracheques são turbinados com base em reles canetadas burocráticas, quase sempre referendadas pelo Judiciário —não surpreende, pois carreiras do sistema de Justiça são as mais agraciadas com supersalários.

Esses atos administrativos são o principal alvo da decisão de Dino. Ele fixou prazo de 60 dias para que todos os órgãos revisem as verbas pagas e suspendam as que não se amparem em lei.

Faz sentido que ele restrinja o alcance disciplinador da decisão; do contrário, estaria invadindo a seara legislativa. Mas já se pode intuir uma consequência negativa: políticos inescrupulosos discutirão projetos de lei para institucionalizar o abuso salarial.

Por coincidência, nesta mesma semana e quase na surdina, o Congresso Nacional aprovou projetos que reajustam salários do Legislativo e criam penduricalhos para servidores da Câmara e do Senado. O impacto das medidas, que ainda não foram sancionadas, é de pelo menos R\$ 650 milhões por ano.

Alison Souza, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindi-legis), não se pejou de dizer à Folha: "Estamos mimetizando o Judiciário e o Ministério Público".

Ou seja, os mesmos políticos que criticam o governo federal pela falta de zelo com as contas públicas agora cedem a interesses mesquinhos e, mirando os maus exemplos, ampliam o tamanho de um problema administrativo que se arrasta há muito tempo.

Agem, dessa forma, em sentido oposto ao verdadeiro interesse de um país com pouco dinheiro e muitas carências. O que se espera de deputados e senadores é que aprovelem uma lei para reafirmar o teto constitucional, e não que ajudem a danificá-lo.



IMAGEM DO DIA



Um casal de onças-pintadas (Panthera onca) foi flagrado na fazenda experimental do campus do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), no km 723 da BR-163, nas proximidades do posto da Polícia Rodoviária Federal. De acordo com o instituto, a captura feita por uma câmera de monitoramento (trap) mostra como a preservação das matas ciliares garante mais equilíbrio ambiental, mesmo em áreas com presença humana. "O registro é um importante indicativo de conservação da fauna e do sucesso das ações ambientais realizadas na região", diz a publicação. A fazenda é um espaço para a prática e para o desenvolvimento de pesquisas, atividades de extensão e outras práticas acadêmicas dos alunos do instituto. Segundo o Instituto Onçafari, a onça-pintada é o maior felino das Américas, o terceiro maior felino do mundo, atrás apenas do tigre (Panthera tigris) e do leão (Panthera leo). E conhecida por diversos nomes nas diferentes regiões onde ocorre: onça-preta, jaguar, jaguaretê, yaguaretê, tigre, canguçu, pintada, pinima, pinima-malha-larga e pixuna.



"GESTÃO PÍFIA E DESASTROSA"

O senador Jayme Campos (União) classificou de "pífia e desastrosa" a gestão da prefeita varzea-grandense Flávia Moretti (PL). "Flávia Moretti? Misericórdia, longe de mim, não votei nela, nunca a procurei para pedir apoio. Eu coloquei na conta dela (como emendas), até o fim do ano, R\$ 3 milhões para a Saúde e R\$ 22,5 milhões para pavimentação asfáltica. E preciso que ela faça projetos para não perder esse dinheiro. Não tenho nada contra ela, mas o povo está pagando uma conta cara por uma gestão pífia, uma gestão desastrosa", disse. Jayme se mostrou irritado porque Flávia disse, recentemente, que não subirá no palanque de Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao Governo, caso ele faça uma composição com os Campos.

FILIAÇÃO AO MDB

O presidente estadual do Novo, Rafael Iacovacci, não gostou de receber a informação da saída da vice-prefeita de Cuiabá Vânia Rosa do partido pela imprensa, embora sua desfiliação já era aguardada. "A gente já esperava um desfecho. Só não esperávamos a forma como foi, de fazer uma saída [desfiliação] pela imprensa e não fazer a política da boa vizinhança no sentido de respeito, gratidão. Então, isso é a única coisa que saiu do script", criticou. Ele também não gostou até da condução da filiação pela presidente do MDB, deputada Janaina Riva, e cobrou a política da "boa vizinhança". "A Janaina poderia ter ligado: olha, a Vânia está vindo, eu estou negociando com ela. Isso eu acho que é respeitar o trabalho de todo mundo que é dirigente", criticou.

"EXIGENTE E HUMANO"

O procurador de Justiça Hélio Fredolino Faust se aposentou do cargo após quase quatro décadas de dedicação ao Ministério Público de Mato Grosso. Na quinta (6), ele recebeu uma homenagem da instituição ao participar de sua última reunião do Colégio de Procuradores de Justiça. Durante a cerimônia, o procurador-geral de Justiça, Rodrigo Fonseca Costa, destacou a atuação de Hélio em funções estratégicas e o legado deixado à frente da Corregedoria. "Sua liderança firme, mas sempre acolhedora, transformou a cultura cor-reccional deste Ministério Público e nos ensinou que é possível ser exigente sem deixar de ser humano", afirmou. Em agradecimento, Hélio Fredolino Faust re-lembrou a caminhada construída ao longo de quase 40 anos na instituição.

Coluna Tecnologia

Amazon decepciona no lucro, mas eleva gastos para US\$ 200 bilhões



A Amazon divulgou os resultados do quarto trimestre e atualizou suas projeções financeiras para 2026, destacando um aumento significativo nos gastos de capital. A companhia informou que pretende investir cerca de US\$ 200 bilhões em infraestrutura ao longo do ano, número bem acima do esperado pelo mercado. O anúncio veio junto de um balanço trimestral considerado misto, com desempenho desigual entre lucro e receita.

Após a divulgação, as ações da Amazon registraram forte queda no after-market, movimento associado principalmente ao aumento do ritmo de investimentos e a projeções abaixo do consenso para o início do próximo ano. Apesar da reação do mercado, a empresa manteve o foco no crescimento de longo prazo, especialmente em infraestrutura voltada a inteligência artificial (IA), data centers e chips próprios.

No quarto trimestre, a Amazon reportou lucro por ação de US\$ 1,95 (cerca de R\$ 10,25), ligeiramente abaixo da estimativa de US\$ 1,97 (R\$ 10,36), segundo analistas consultados pela LSEG. A receita totalizou US\$ 213,39 bilhões (R\$ 1,12 trilhão), superando a projeção de US\$ 211,33 bilhões (R\$ 1,11 trilhão). Entre as principais linhas do balanço, a Amazon Web Services (AWS) registrou US\$ 35,58 bilhões (R\$ 187,08 bilhões) em receita, acima da expectativa de US\$ 34,93 bilhões (R\$ 183,66 bilhões), enquanto o negócio de publicidade alcançou US\$ 21,32 bilhões (R\$ 112,10 bilhões), também acima do previsto.

Para o primeiro trimestre, a empresa projetou lucro operacional entre US\$ 16,5 bilhões (R\$ 86,76 bilhões) e US\$ 21,5 bilhões (R\$ 113,05 bilhões), abaixo da estimativa média de US\$ 22,04 bilhões (R\$ 115,89 bilhões). Esse interva-

lo contribuiu para a reação negativa das ações no mercado estendido, embora a companhia tenha reforçado a estratégia de ampliar investimentos para sustentar a demanda futura.

A Amazon afirmou que espera um novo aumento nos investimentos em capital em 2026, impulsionado principalmente pela expansão de infraestrutura de IA. O plano de US\$ 200 bilhões (R\$ 1,05 trilhão) supera com folga a estimativa de cerca de US\$ 146,6 bilhões (R\$ 770,82 bilhões) apontada por analistas e inclui aportes em data centers, equipamentos de rede e chips. Segundo o CEO Andy Jassy, a empresa vê "forte demanda" tanto pelas ofertas atuais quanto por oportunidades ligadas a IA, com expectativa de retorno de longo prazo sobre o capital investido.

No quarto trimestre, a companhia intensificou investimentos para reduzir limitações de capacidade na AWS. Entre as iniciativas, destacou o lançamento do projeto de infraestrutura de IA Rainier, que colocou em operação quase 500 mil chips Trainium2, voltados principalmente ao uso pela Anthropic, desenvolvedora do chatbot Claude. Embora represente entre 15% e 20% das vendas totais, a AWS responde por mais de 60% do lucro operacional da Amazon.

Além da nuvem, a empresa também tem direcionado recursos para o e-commerce, com expansão para áreas rurais dos Estados Unidos, fortalecimento das entregas no mesmo dia e no dia seguinte e avanço no segmento de alimentos perecíveis. No varejo físico, a Amazon vem promovendo mudanças relevantes, incluindo a ampliação da presença da Whole Foods e a criação de uma mega loja de 225 mil pés quadrados, em uma tentativa de competir com redes como Walmart e Costco.

Milho consorciado com capim pode gerar melhor retorno aos sistemas de produção

para garantir que o milho mantenha níveis adequados de produção mesmo em consórcio, alguns aspectos são fundamentais, como a quantidade de sementes, o método de semeadura do capim e o uso de herbicidas para o chamado "travamento" da forrageira

O cultivo de milho consorciado com capim é uma estratégia eficiente para otimizar o uso da área agrícola e gerar diversos ganhos aos sistemas de produção. Entre os principais benefícios dessa prática, destaca-se o importante trabalho realizado no solo pelo sistema radicular do capim, que pode dobrar o volume de raízes depositadas no perfil do solo.

Essas raízes contribuem para a descompactação e a melhoria da porosidade, aumentando a capacidade de infiltração e armazenamento de água. Além disso, favorecem a ciclagem de nutrientes, elevam o teor de matéria orgânica e ampliam o estoque de carbono do solo, aspectos fundamentais para a sustentabilidade produtiva.

Outra grande vantagem do consórcio entre milho e capim é a supressão de plantas daninhas. A presença da forrageira na área reduz a competição por água, luz e nutrientes com a cultura do milho, além de diminuir a necessidade e os custos com herbicidas. Após a colheita do cereal, o produtor ainda passa a contar com uma área de pastagem formada, que pode ser utilizada na alimentação do gado durante o período seco, garantindo uma "terceira safra" com a pecuária. Esse sistema também melhora o volume e a qualidade da palhada deixada para a safra seguinte.

Quais capins são mais indicados para o consórcio com o milho? Entre as cultivares disponíveis no mercado, as mais indicadas e utilizadas em sistemas consorciados com o milho são a Brachiaria ruziziensis, a Brachiaria brizantha BRS Piatã e o Panicum maximum BRS Tamani. Cada material apresenta características específicas e diferentes aplicações.

A ruziziensis, por exemplo, destaca-se pelo baixo custo, rápido estabelecimento e facilidade de manejo. Já o capim Piatã apresenta maior produtividade, sistema radicular mais agressivo, melhor valor nutritivo e maior qualidade de palhada em comparação à ruziziensis. Além disso, possui um estabelecimento inicial um pouco mais lento, o que reduz a competição na fase inicial de desenvolvimento do milho.



HEMYTHON NASCIMENTO

O capim Tamani tem ganhado espaço nos sistemas consorciados, principalmente por suas características morfológicas. Trata-se de um Panicum de porte baixo, com pouco alongamento de colmo, o que mantém uma alta relação folha/colmo e gera menor competição com o milho. Além disso, apresenta alta produtividade, elevado teor de proteína e facilidade de manejo, proporcionando bom desempenho animal e palhada de excelente qualidade. Estudos recentes indicam o Tamani como um dos capins com maior compatibilidade para o consórcio com o milho, justamente por promover maior harmonia entre as culturas.

Apesar dos benefícios, ainda existe um paradigma a ser quebrado em relação ao cultivo de milho consorciado com capins, especialmente no que diz respeito à competição entre as culturas. Muitos produtores temem perdas de produtividade. No entanto, para garantir que o milho mantenha níveis adequados de produção mesmo em consórcio, alguns aspectos são fundamentais, como a quantidade de sementes, o método de semeadura do capim e o uso de herbicidas para o chamado "travamento" da forrageira.

Resultados de pesquisas indicam que, quando o capim é semeado a lanço no momento do plantio do milho, o travamento da forrageira com produtos à base de mesotriolna, quando o capim apresenta de 3 a 5 perfí-lhos, tem se mostrado eficiente para manter o equilíbrio do sistema, sem comprometer a produtividade de grãos.

Outra estratégia é a semeadura do capim em linha, nas entrelinhas do milho, quando o cereal estiver entre os estádios V3 e V5. Nesse caso, a competição é naturalmente menor e não há necessidade de realizar o travamento do capim com herbicidas.

HEMYTHON NASCIMENTO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, DOUTOR EM ZOOTECNIA E GERENTE DE P&D E INOVAÇÃO DA SBS GREEN SEEDS

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jar-dim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jar-dim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Projeto para duplicar BR-163 no Nortão avança após aval do TCU

AGORA VAI?!. Norma atende a exigências do Supremo Tribunal Federal

CLEMERSON SM

Após a autorização do Tribunal de Contas da União (TCU), o projeto de duplicação de 245,8 km da BR-163, entre Sinop e Miritituba/PA, entrou na fase final de estruturação para concessão. As informações foram detalhadas pelo deputado estadual Diego Guimarães nesta semana.

Segundo Guimarães, a proposta já passou pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), até receber parecer favorável do TCU, em 21 de janeiro. A decisão permitiu a remodelagem do contrato com a concessionária Via Brasil.

O novo acordo prevê a extensão da concessão por mais 15 anos e investimentos estimados em R\$ 10,6 bilhões. “Tivemos um passo fundamental, que foi a autorização do TCU para a remodelagem da concessão, permitindo a duplicação de 245 km entre Sinop e a divisa com o Pará”, afirmou o deputado.

Entre as primeiras intervenções previstas estão as obras estruturantes, acessos urbanos e o corredor portuário em Miritituba, considera-

do estratégico para o escoamento da produção agrícola. “O acesso ao porto está entre as prioridades dessa nova concessão”, explicou.

Para o deputado, a BR-163 funciona como eixo central da economia mato-grossense. “Ela atravessa o Estado como uma coluna vertebral. Hoje é um caos, a rodovia da morte, com algo entre 40 e 50 mortes por ano”, estimou.

Com o aval do TCU, o processo segue agora para leilão na B3, a bolsa de valores oficial do país. Até a conclusão do certame, a Via Brasil permanece responsável pela administração do trecho. Guimarães rechaçou a possibilidade de aumento no valor do pedágio. “A exigência do TCU é clara: vence quem apresentar a menor tarifa. Dizer que o pedágio vai subir é desinformação”, pontuou.

A expectativa é de que o edital seja publicado em fevereiro, com prazo de cerca de cem dias para apresentação das propostas. O leilão deve ocorrer até junho, seguido da ordem de serviço para início das obras.

“Acredito que até o começo de junho tenhamos o leilão concluído e, na se-



Trecho entre Sinop e Pará terá novo leilão

quência, a empresa vencedora já possa iniciar os trabalhos”, disse. No parecer que embasou a decisão, o presidente do TCU, ministro

Vital do Rêgo, destacou que o contrato original não foi concebido para suportar investimentos dessa magnitude. “Manter o contrato como

está mostra-se inviável e perigoso”, afirmou.

Já o ministro relator Bruno Dantas ressaltou que, desde 2022, houve uma “ex-

plosão do tráfego pesado” na rodovia, agravada pelo atraso da Ferrogrão, que deveria absorver parte relevante do transporte de grãos.

PENTE FINO

Emendas estaduais terão fiscalização conjunta

CLEMERSON SM

Uma comissão formada por órgãos de controle passará a fiscalizar as emendas parlamentares impositivas individuais dos deputados estaduais de Mato Grosso. A informação foi confirmada pelo procurador-geral de Justiça, Rodrigo Fonseca Costa.

Segundo ele, o grupo será composto pelo Ministério Público do Estado (MPE), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Ministério Público de Contas (MPC), responsáveis pela elaboração de uma norma específica para disciplinar o processo de fiscalização. “O Ministério Público e o Tribunal de Contas vão finalizar uma normatização que vai regulamentar o uso das emendas e aprimorar a fiscalização”, afirmou o chefe do MPE.

A criação da comissão no âmbito estadual atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF),

que analisa ações relacionadas à transparência, rastreabilidade e correta aplicação das emendas parlamentares no país.

Conforme explicou Fonseca Costa, a proposta é padronizar critérios e procedimentos para acompanhar a execução dos recursos. “O objetivo é aumentar a transparência, dar mais agilidade e regulamentar, inclusive, a participação do terceiro setor na execução das emendas”, destacou.

Atualmente, cada deputado estadual tem direito a indicar R\$ 27,5 milhões em emendas impositivas. O acompanhamento envolverá informações como autoria, valor destinado, entidade beneficiada e objeto da despesa. Na avaliação do procurador-geral, a área da Saúde será um dos principais focos da fiscalização. Isso porque, por força de lei, 50% das emendas parlamentares impositivas devem ser obrigatoriamente destinadas ao setor.



Norma atende exigência do Supremo Tribunal Federal

PENAS DURAS

Projeto tipifica violência obstétrica no Código Penal

CLEMERSON SM

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 1763/25, que altera o Código Penal para criar o crime de violência obstétrica e estabelecer punições específicas para condutas praticadas contra mulheres durante a gestação, o parto ou o puerpério.

De autoria do deputado federal José Guimarães (PT-CE), a proposta prevê penas que variam de detenção à reclusão, podendo chegar a até 15 anos de prisão nos casos mais graves, como quando a conduta resultar em morte da gestante ou da puérpera.

Segundo o parlamentar, a iniciativa busca preencher uma lacuna da legislação penal. “A criação de tipos penais específicos é necessária para tutelar ações que, dolosamente, se afastam das boas práticas médicas”, afirmou Guimarães.

O deputado sustenta

ainda que o projeto está alinhado a diretrizes internacionais. “Além de garantirem direitos humanos fundamentais da mulher e do nascituro, as evidências demonstram impactos positivos para a saúde materna e neonatal”, acrescentou.

Atualmente, episódios classificados como violência obstétrica são enquadrados em crimes genéricos, como lesão corporal, maus-tratos ou homicídio culposo. Na prática, a responsabilização ocorre, em sua maioria, na esfera cível, por meio de ações indenizatórias, ou administrativa, junto a conselhos profissionais como CRM e Coren.

A proposta altera esse cenário ao criar tipos penais específicos para condutas que violem normas técnicas e protocolos de saúde. A violência física, em sua forma básica, passa a ser punida com detenção de um a três anos e multa. Nos casos em que houver lesão grave — como risco



Proposta também define regras para parto humanizado

de vida, debilidade permanente do sistema reprodutivo, aceleração indevida do parto

ou incapacidade por mais de 30 dias — a pena sobe para reclusão de dois a seis anos.

REPRESENTATIVIDADE 100%

AMM alcança filiação total dos municípios

CLEMERSON SM

Pela primeira vez desde sua criação, a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) passou a contar com a adesão de todas as cidades do Estado. O alcance de 100% de filiação consolida a entidade como representante institucional dos 142 municípios de Mato Grosso.

O marco foi registrado durante a atual gestão do presidente da AMM, Léo Bortolin, ex-prefeito de Primavera do Leste. Para ele, o resultado simboliza o reconhecimento do papel exercido pela associação junto às administrações municipais. “Chegar a 100% de filiação é algo histórico. Isso só acontece quando os municípios se sentem, de fato, representados”, afirmou.

Segundo Bortolin, a conquista reflete um esforço coletivo voltado à defesa das prefeituras. “É o reconhecimento de um trabalho técnico, político e institucional em defesa dos interesses municipais”, completou.

Desde o início da gestão, a AMM adotou uma estratégia de reposicionamento institucional, com foco na retomada do protagonismo político da entidade. Entre as pautas

priorizadas estão a segurança jurídica dos municípios, a defesa da autonomia administrativa, a discussão da reforma tributária e a busca por compensações financeiras.

Além da atuação política, a associação ampliou o suporte direto às prefeituras, especialmente às de pequeno porte. Houve reforço na equipe técnica, oferta de apoio gratuito para elaboração de projetos e crescimento no número de propostas aprovadas em programas federais.

Para o presidente da AMM, a entrega de resultados foi decisiva para alcançar a adesão integral. “Não existe filiação plena sem entrega. Hoje a AMM é uma parceira real dos prefeitos, sobretudo daqueles municípios que não têm estrutura técnica própria”, disse.

Com a totalidade das cidades filiadas, a entidade amplia seu peso institucional nas negociações com os governos estadual e federal, além do Congresso Nacional e órgãos de controle. A AMM passa, assim, a falar em nome de todo o território mato-grossense, com maior legitimidade política e representatividade administrativa.



Marco ocorre sob gestão do presidente Léo Bortolin

AGRICULTURA			PECUARIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 30/01/2026			Cotação do dia: 30/01/2026			Cotação do dia: 30/01/2026			5,2550 -0,60%		5,2879 -0,45%		5,4924 -0,22%		6,2275 -0,28%		1,1759 +0,20%											
SOJA	Mato Grosso	R\$/sc 99,63	BOI	Araputanga	R\$/@ 296,00	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 795,28	<div>Mega-Sena</div> <div>Concurso 2967</div> <div>01 06 38 47 56 60</div>		<div>Quina</div> <div>Concurso 6942</div> <div>16 33 34 50 71</div>		<div>Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND</div> <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>181.363,91</td><td>24,51 bi</td><td>183.620,36</td><td>180.088,5</td><td>-0,97 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	181.363,91	24,51 bi	183.620,36	180.088,5	-0,97 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																								
181.363,91	24,51 bi	183.620,36	180.088,5	-0,97 %																								
MILHO	Campos de Júlio	R\$/sc 48,00	VACA	Castanheira	R\$/@ 268,45	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																				
ALGODÃO	Sorriso	R\$/@ 105,49	LEITE	Oeste	R\$/l 1,64	Emp. Agro	Mato Grosso	442.362																				
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA																						

Gergelim ganha espaço e se consolida como segunda opção de safra em MT

PRODUÇÃO DIVERSIFICADA. Mercado internacional aquecido, adaptação ao clima e diversificação da produção impulsionam cultura

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O gergelim tem se consolidado como uma alternativa estratégica para os produtores rurais de Mato Grosso. Impulsionada pela abertura de mercados internacionais, pela adaptação às condições climáticas e pela possibilidade de diversificação da produção, a oleaginosa vem ganhando espaço como uma segunda opção de safra, em áreas antes ocupadas por outras culturas.

A produção de gergelim em Mato Grosso apresentou crescimento expressivo de uma safra para outra. Na safra 2023/2024, o estado registrou produção de 246,1 mil toneladas, volume que avançou para 288,9 mil toneladas na safra 2024/2025, representando um aumento de 17,3%.

O desempenho positivo também foi impulsionado pelo ganho de produtividade, que passou de 579,06 quilos por hectare na safra 2023/2024 para 720,09 quilos por hectare na safra 2024/2025, evidenciando a evolução do manejo e o uso de tecnologias no campo.

Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o crescimento do gergelim está diretamente ligado às oportunidades abertas no mercado externo. "No ano passado, a China abriu o mercado para o gergelim brasileiro. Já credenciamos mais de 20 empresas em Mato Grosso, o que estimulou in-

vestimentos em pesquisa e melhoramento de sementes", afirmou.

Estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que Mato Grosso deve cultivar cerca de 400 mil hectares de gergelim na safra 2025/2026, dentro de um total de 22,3 milhões de hectares destinados à produção de grãos no Estado. A produção estimada é de aproximadamente 288 mil toneladas, com expectativa de crescimento tanto da área plantada quanto do volume produzido.

A tendência de expansão está associada, sobretudo, à substituição do milho em regiões onde a estiagem ocorre mais cedo, como o Araguaia. Nesses locais, o gergelim tem se mostrado uma opção viável, dependendo da janela de plantio. "Em regiões com menor índice de chuvas, o gergelim passa a ser uma alternativa importante ao milho, especialmente quando bem planejado dentro do calendário agrícola", destacou o secretário.

A produtividade média da cultura em Mato Grosso é de cerca de 700 quilos por hectare, com potencial para alcançar até mil quilos por hectare. Para avançar nesse desempenho, produtores têm investido em ajustes no manejo e na adaptação de máquinas.

"O produtor tem conseguido adaptar a mesma colheitadeira usada na soja para colher o gergelim, o que



Gergelim ganha espaço em Mato Grosso

reduz custos e facilita a adoção da cultura", explicou César Miranda.

No Estado, o plantio do gergelim ocorre geralmente entre o final de fevereiro e o início de março, após a colheita da soja, com ciclo produtivo de aproximadamente 120 dias. Atualmente, cerca de 99% da produção mato-grossense é destinada à ex-

portação, reforçando o perfil da cultura voltado ao mercado internacional.

As características do mercado externo também influenciam a escolha das variedades. Em Mato Grosso, a mais utilizada é a K3, voltada à produção de óleo, enquanto o mercado asiático busca, principalmente, a variedade doce K2, que possui maior va-

SOJA EM MT

Produtividade sobe 7% e Imea projeta safra 25/26 acima de 50 mi toneladas

DA REPORTAGEM

O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) revisou a estimativa de produtividade da safra de soja 2025/26 em Mato Grosso para 64,73 sacas por hectare, alta de 7,06% em relação à projeção anterior, divulgada em dezembro. A produção estadual segue estimada em 50,52 milhões de toneladas, com área cultivada mantida em 13,01 milhões de hectares. A nova projeção se aproxima do recorde da safra passada, de pouco mais de 66 sacas por hectare. O levantamento é baseado nas visitas do projeto Imea em Campo, conduzido em parceria com a Aprosoja MT, que acompanha o desenvolvimento das lavouras desde

dezembro de 2025. Segundo Rodrigo Silva, coordenador de Inteligência de Mercado Agropecuário do Imea, a regularização das chuvas a partir de dezembro impulsionou o desempenho das lavouras. "As chuvas chegaram com bastante vigor e potencializaram a lavoura. Segundo nossas análises, já há aumento na produtividade nas áreas colhidas", afirmou. O início do plantio, afetado por estiagens e realizado fora da janela ideal, gerou preocupação entre os produtores. No entanto, os impactos foram considerados pontuais. A colheita segue avançando nas principais regiões do estado.

Em relação à demanda, a projeção é de estabilidade, com consumo total estimado em 50,20 milhões de tonela-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Levantamento é baseado nas visitas do projeto Imea em Campo

das. As exportações devem alcançar 32,10 milhões de toneladas. O consumo interno em Mato Grosso está projetado em 13,24 milhões, enquanto o consumo interestadual deve recuar para 4,86 milhões de toneladas.

Diante desse cenário, os estoques finais da safra 2025/26 foram projetados em 600 mil toneladas, indicando um equilíbrio entre a ofer-

ta e a demanda no estado, mais do que o dobro do ciclo anterior. "Se essa produção continuar nesse ritmo, o estoque pode acabar aumentando, e a gente vê os preços bem pressionados, com soja abaixo dos R\$ 100 por saca", alertou Silva. A consolidação dos dados de área cultivada, apurados por geoprocessamento, está prevista para o início de abril.

CAFÉ

Conab prevê colheita recorde com crescimento de 17,1% em 2026

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A produção brasileira de sacas beneficiadas de café pode ser recorde e subir 17,1% em 2026, de acordo com projeção divulgada quinta (5) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o 1º Levantamento da Safra de Café em 2026, o volume produzido deve somar 66,2 milhões de sacas beneficiadas, superando o ciclo anterior, de 2025.

"Se confirmado o resultado, este será um novo recorde na série histórica da Companhia, ultrapassando a safra de 2020, quando foram colhidas 63,1 milhões de sacas", informou a Conab.

O crescimento se deve a fatores como o aumento de 4,1% na área usada para a produção, também em relação ao ano passado. A estimativa é que 1,9 milhão de hectares sejam plantados na atual temporada.

A Conab projeta ainda elevação de 12,4% na produtividade em relação à safra

passada, com uma colheita de 34,2 sacas por hectare. De acordo com a companhia, a melhora da produtividade se deve às condições climáticas mais favoráveis e à adoção de tecnologias e boas práticas de manejo nas lavouras.

Com relação à produção de café arábica, a colheita estimada é de 44,1 milhões de sacas – aumento de 23,3% na comparação com o ciclo 2025. "Essa elevação é atribuída ao crescimento de área em produção, às condições climáticas mais favoráveis e à bienalidade positiva", detalhou a companhia.

A expectativa é também de aumento na colheita do café tipo conilon. A safra estimada é de 22,1 milhões de sacas, o que representa alta de 6,4% na comparação com a produção obtida em 2025. De acordo com a Conab, se confirmada essa projeção, será estabelecido novo recorde, motivado pelo crescimento da área em produção e das condições climáticas mais favoráveis até o momento.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Tanto a área de produção quanto a produtividade avançam

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A LS Tractor, multinacional sul-coreana com coração brasileiro, anuncia o pré-lançamento de novas soluções em mecanização agrícola no Brasil durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel/PR, que acontece de 9 a 13 de fevereiro. Desta forma, reforça sua estratégia de proximidade com o produtor rural e de entrega de máquinas alinhadas às reais necessidades do campo.

Os modelos vêm acompanhados de condições diferenciadas de acesso aos equipamentos, por meio do Consórcio LS Tractor e das linhas de financiamento via PRONAF, com taxa do 2,99% ao ano, que permitem planejamento, previsibilidade e investimento sustentável. A proposta é preparar o produtor para os próximos passos de modernização da proprie-

dade, oferecendo não apenas tecnologia, mas também caminhos viáveis para a aquisição das máquinas.

Entre as novidades técnicas, a LS Tractor apresenta os novos modelos da Série Plus, composta pelos tratores Plus 80 PRO, Plus 90 PRO e Plus 100 PRO, com potências de 80, 92 e 105 cv. Segundo o consultor de marketing da LS Tractor, Astor Kilpp, os novos modelos trazem avanços significativos em conforto operacional. "A nova cabine da LS conta com projeto interno totalmente renovado, acabamento moderno e soluções pensadas para proporcionar mais ergonomia, segurança e conforto ao operador no dia a dia", destaca.

Outro diferencial está no novo sistema hidráulico, que passa a contar com controle remoto de três válvulas, sendo uma delas com fluxo variável e ajuste de vazão de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Marca antecipa novidades ao mercado durante o Show Rural Coopavel

O a 50 litros por minuto, tecnologia voltada especialmente para atender implementos que exigem acionamento de motores hidráulicos.

O pré-lançamento também marca uma evolução visual da marca, pois eles passam a ser produzidos com uma tonalidade de azul, mais intensa e exuberante, além

de receberem novo sistema de iluminação em LED, que garante maior segurança e eficiência nas operações noturnas. "É um conjunto de mudanças que alia tecnologia, funcionalidade e um visual mais imponente, levando ainda mais encanto aos campos brasileiros", afirma Kilpp.

UFMT perde R\$ 1,4 mi, desvia R\$ 13,5 mi de obras e expõe falhas graves de gestão

REITORIA. Decisões ocorreram sob a gestão da reitora Marluce Silva, contrariando deliberações da Bancada Federal

DA REPORTAGEM
Pauta Livre MT

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) encerrou 2025 com um prejuízo direto de R\$ 1,4 milhão em recursos federais não executados e com o desvio de R\$ 13,5 milhões originalmente destinados à conclusão do campus de Várzea Grande para despesas alheias à obra.

As decisões ocorreram sob a gestão da reitora Marluce Aparecida Souza e Silva, contrariando deliberações da Bancada Federal de Mato Grosso e dos três Conselhos Superiores da própria universidade.

Parte dos recursos foi utilizada em execuções tardias, fragmentadas e sem conexão com o objetivo pactuado. O caso mais emblemático envolve um repasse de cerca de R\$ 2 milhões à Fundação Uniselva por meio de um projeto concebido, executado e encerrado em apenas 15 dias, sem metas claras, sem detalhamento técnico compatível e sem qualquer vínculo com o campus Várzea Grande.

O episódio enfraquece a principal justificativa apresentada pela Reitoria — a su-

posta falta de pessoal especializado ao demonstrar que havia capacidade administrativa quando a destinação não envolvia a obra prioritária.

A situação se agrava porque, ainda em agosto de 2025, a Comissão de Acompanhamento de Obras do campus de Várzea Grande (CAOCUVG) alertou formalmente a Reitoria sobre a obrigatoriedade legal de executar integralmente os recursos da emenda de bancada, de destinação vinculada. O ofício indicava, inclusive, a solução administrativa mais rápida e segura: o aditamento do convênio já existente com o Governo do Estado. As recomendações técnicas foram ignoradas.

Meses depois, a própria Coordenação de Planejamento e Orçamento da UFMT confirmou a existência de mais de R\$ 11 milhões disponíveis, aguardando apenas definição de direcionamento. Havia recurso, havia tempo, havia orientação técnica e havia respaldo legal. O que não houve foi decisão política para cumprir o que estava pactuado institucionalmente.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Prejuízo no ensino superior federal em Mato Grosso

AINDA SOBRE UFMT

TCU deu prazo e cobrou explicações da reitora sobre uso de emenda parlamentar

DA REPORTAGEM
Pauta Livre MT

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou prazo formal para que a reitora da UFMT, Marluce Silva, apresente explicações sobre denúncia que aponta possíveis irregularidades na execução orçamentária e no remanejamento de recursos provenientes de emenda parlamentar de bancada, no ano passado.

O alerta consta em ofício da Secretaria Geral de Controle Externo do TCU, que informa a autuação do processo e a abertura de diligência considerada urgente. A Corte de Contas recebeu denúncia específica envolvendo a emenda de bancada nº 71120009, destinada à UFMT, e identificou indícios que levantam dúvidas sobre a destinação e a integridade dos recursos públicos.

O documento deixa claro que o caso está em fase de análise preliminar, mas já traz um sinal grave. O autor da denúncia solicitou, inclusive, medida cautelar para impedir a movimentação dos valores até a conclusão das apurações, o que indica receio concreto de uso em finalidade diver-

sa da originalmente prevista. A solicitação de cautelar costuma ser adotada apenas quando há risco efetivo ao erário.

Diante disso, o TCU fixou prazo curto para que a reitora disponibilize acesso integral aos processos administrativos internos relacionados à execução da emenda, exigindo transparência total, inclusive com acesso online prolongado aos autos no sistema da universidade. O tom do ofício é institucional, mas firme, e reforça que o não cumprimento da diligência pode resultar em multa pessoal, prevista na Lei Orgânica do Tribunal.

O caso expõe mais uma vez fragilidades recorrentes na gestão orçamentária da UFMT, já alvo de questionamentos anteriores sobre transparência, controle interno e governança. O próprio TCU menciona problemas persistentes no sistema público de acesso a documentos da universidade, que estaria dificultando o download de arquivos oficiais, o que agrava a percepção de opacidade administrativa.

Embora ainda não haja julgamento de mérito, o simples fato de o Tribunal



FOTO: DIVULGAÇÃO

Recomendações dadas à reitora

de Contas da União instaurar diligência com pedido de urgência e possibilidade de sanção sinaliza que a denúncia não foi considerada trivial. Em um cenário de escassez de recursos para a educação superior, qualquer indício de desvio de finalidade ou remanejamento irregular de emendas parlamentares representa não apenas um problema técnico, mas uma afronta direta ao interesse público.

A reitoria agora tem a obrigação institucional de

esclarecer, com documentos e dados verificáveis, como os recursos foram executados e por qual razão teria sido remanejados. O silêncio, a demora ou explicações genéricas podem aprofundar a crise e ampliar a responsabilidade da gestão. O processo segue em análise no TCU, que não descarta novas diligências ou a adoção de medidas mais duras caso as informações prestadas não sejam suficientes para afastar as suspeitas.

SORRISO

Ponte de madeira é liberada após guindaste ser retirado de onde caiu

DA REPORTAGEM

A ponte de madeira em que um guindaste caiu e um caminhão teve pane foi liberada quinta (5) após uma semana desde o início da operação de retirada dos veículos no Córrego Grande, conhecido como “Corgão”, na MT-560, entre Sorriso e Tapurah.

O acesso à ponte estava funcionando com sistema de “pare e siga”, segundo a prefeitura. Na ocasião do acidente, ninguém ficou ferido.

Segundo a Prefeitura, o guindaste caiu depois que o motorista errou a entrada da ponte. De acordo com a Defesa Civil, a ponte sofreu danos estruturais após a queda, deixando o local perigoso para a passagem de veículos pesados.

Algum tempo depois, outro caminhão entrou na mesma ponte, mas precisou parar após apresentar problemas mecânicos. O veículo ficou parado sobre a estrutura e bloqueou a passagem, o que agravou a situação.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Passagem funcionava em esquema de “pare e siga”

P.A.NORTE

Mulher é presa suspeita de comprar mounjaro de marca proibida pela Anvisa

DA REPORTAGEM

Uma mulher, 38 anos, foi presa nesta sexta (6) suspeita de comprar Tirzepatida (popular mounjaro) de marca proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Porto Alegre do Norte. A polícia, ela contou que comprou de uma mulher de Goiás para fins estéticos e disse que estava ciente de que é um produto de uso proibido no país. O medicamento para perda de peso foi entregue pelos Correios, onde ela foi buscar a encomenda e já foi detida pelos policiais. A prisão ocorreu depois que a Polícia Civil de Goiás investigou um crime de importação e distribuição de produtos terapêuticos ou medicinais sem procedência.

No dia 28 de janeiro, a investigação levou à prisão em flagrante de uma enfermeira que enviava, por meio dos Correios, os produtos importados que são proibidos



FOTO: POLÍCIA CIVIL

Ela contou que comprou de uma mulher de Goiás para fins estéticos

pela Anvisa de serem vendidos. Essa enfermeira enviava os medicamentos para diferentes estados, segundo a investigação. Assim, os po-

liciais descobriram que uma dessas remessas chegou até Porto Alegre do Norte, momento em que a equipe foi até a agência dos Correios e

esperou pela suspeita. Diante disso, ela foi levada para a delegacia junto com o material, que foi apreendido. A Polícia Civil investiga o caso.

"Eu não pago os 10% porque não vai pro garçom e sim pro restaurante"

ISSO É PROIBIDO!

A Lei da Gorjeta prevê que os valores arrecadados com as gorjetas dadas por clientes **devem ser destinadas aos trabalhadores**, sendo inclusive incluída como parte de sua remuneração para fins trabalhistas e previdenciários.

Mas se você não estiver satisfeito e se negar a pagar a gorjeta, a lei também prevê: a gorjeta é opcional.

© Bancada Federal

Sport Sinop pode se classificar ou mesmo cair em campeonato equilibrado

ENTRE A CRUZ E A ESPADA. Time está na 7ª posição, empatado em pontos com o 6º colocado, mas apenas um ponto à frente do Z2

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Na noite de quinta-feira (5), o Sport Sinop ficou no 0x0 com o líder Mixto, em jogo válido pela oitava rodada do Campeonato Mato-Grossense 2026. O resultado, embora tenha mantido a equipe sinopense viva na luta pela classificação, deixou o time em uma situação curiosa: faltando apenas uma rodada para o fim do certame, a Fera do Norte precisa olhar tanto para cima quanto para baixo na tabela.

Enquanto isso, seu adversário direto na parte de baixo da tabela, o Nova Mutum, venceu e rebaixou o Várzea Grande por 3 a 1, em confronto que mexeu ainda mais com a classificação e com a luta contra o descenso.

Com o empate diante do Mixto, o Sport Sinop segue com chances matemáticas de se classificar para a próxima fase da competição — mesmo diante de adversários fortes. A equipe ainda não está garantida entre os melhores colocados que avançam direto às semifinais, nem livre de riscos de

queda.

Do outro lado, o Nova Mutum, que é concorrente direto na briga para se manter na divisão principal, conseguiu uma vitória importante e, com isso, saiu da zona de risco mais uma vez.

Na rodada final da fase classificatória, o Sport Sinop terá confrontos que podem determinar seu futuro. Caso vença o jogo contra o Chapada e também consiga combinação de resultados favoráveis, a equipe pode garantir classificação para as quartas de final — um feito importante em um estadual tão equilibrado, em que times do meio da tabela ainda disputam cada ponto com unhas e dentes.

Cenário de classificação: uma vitória pode colocar o Sport Sinop na zona de classificação, principalmente se equipes que hoje disputam as vagas diretas tropeçarem. O equilíbrio da competição, com times como Chapada, Cuiabá e União também brigando por posições acima, torna cada ponto valioso.

Cenário de eliminação: empate ou derrota em



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sport Sinop empatou fora de casa

casa pode deixar o time fora da zona de classificação, dependendo dos resultados paralelos. Por ser uma disputa extremamente apertada, perder pontos com adversários diretos pode ser fatal.

Cenário de rebaixamento: apesar de hoje o risco ser menor do que no início da rodada, uma combinação de resultados negativos e derrotas de

times próximos na tabela pode levar o Sport Sinop à zona de descenso. Isso porque, como demonstram os empates e vitórias surpreendentes desta rodada, por pouco as posições não entram em uma completa reviravolta.

O empate com o Mixto manteve o Sport Sinop vivo na luta por uma vaga, mas não resolveu seus dilemas. A vitória do Nova

Mutum e os demais resultados desta quinta-feira mostram que, em um campeonato tão equilibrado como o Mato-Grossense, cada rodada pode mudar drasticamente o destino de uma equipe — seja rumo à classificação, à eliminação precoce ou até mesmo ao rebaixamento.

A classificação traz 1º Mixto 15, 2º Luverdense 14, 3º Operário-VG 13, 4º

Cuiabá 12, 5º Chapada 11, 6º União Rondonópolis 10, 7º Sport Sinop 10, 8º Nova Mutum 9, 9º Primavera 9, 10º Várzea Grande 2.

A rodada derradeira (9ª rodada) será toda disputada no domingo (8), às 17h: União Rondonópolis x Luverdense; Operário-VG x Primavera; Cuiabá x Várzea Grande; Nova Mutum x Mixto; Sport Sinop x Chapada.



eLOG
encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 **(65) 3623-2939**

 **(65) 9 9699-3505**

www.elogencomendas.com.br

Realizada a 1ª cirurgia bariátrica de 2026 pela rede municipal de saúde

SINOP. Paciente Wesley Ramos convive com a obesidade desde a infância e fez a cirurgia nesta semana

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Saúde de Sinop realiza, nesta semana, a primeira cirurgia bariátrica de 2026, totalmente encaminhada pela rede municipal de saúde. Wesley Ramos, 28 anos, foi internado no período da manhã e realizou o procedimento cirúrgico à tarde de quinta-feira (5), no Hospital Santo Antônio.

“Estou ansioso, mas também cheio de esperança. Sei que essa operação é uma oportunidade de recomeço, de viver a vida que sempre sonhei, mais leve e saudável”, declarou Ramos, que comemorou o agendamento da cirurgia viabilizado pelo Programa Fila Zero do Sistema Único de Saúde (SUS).

Wesley convive com a obesidade desde a infância. “Enfrentei muitas dificuldades. O incômodo de não conseguir fazer coisas simples, como acompanhar amigos em atividades físicas ou até mesmo encontrar roupas que me servissem. Essa realidade me acompanhou por anos, pesando não apenas no meu corpo, mas também na minha autoestima”, relatou.

Todo o encaminhamento para a cirurgia bariátrica foi realizado pela Central de Regulação Municipal. “A equipe da regulação e da Secretaria Municipal de Saúde tem sido maravilhosa ao longo dessa jornada, sempre disposta a explicar cada etapa e me apoiar”, destacou o primeiro paciente.

Ramos iniciou o processo de regulação em 2024 e, em 2025, foi acionado para realizar os exames pré-cirúrgicos cardiológicos,

nutricionais, psicológicos e endocrinológicos, além de exames laboratoriais. “Para minha surpresa, fui chamado bem rápido. Cada passo me trouxe mais perto do grande dia, reforçando minha convicção de que essa era a decisão certa para minha saúde”, disse.

De acordo com a Central de Regulação Municipal, 30 pacientes já estão pré-selecionados para a realização da cirurgia bariátrica em Sinop, e a expectativa é de que seja realizada uma cirurgia por dia.

O secretário Érico Stevan Gonçalves comemorou esse marco histórico para a cidade. “Além de humanizar o atendimento e facilitar o acesso do cidadão, estamos investindo o dinheiro de Sinop em Sinop. Estamos cuidando da saúde e movimentando a economia local, contratando profissionais da cidade e realizando os procedimentos em hospitais e clínicas daqui”, salientou.

Além de comemorar a conquista, Wesley espera que sua história inspire outros sinopenses a buscar essa mudança de vida. “Espero que minha história inspire outros que enfrentam desafios semelhantes. A mudança começa com decisões. E eu escolhi lutar pela minha saúde, buscando ajuda e acreditando na possibilidade de um futuro melhor. A jornada não foi fácil, mas cada esforço valeu a pena. Agora, olho para frente, para um novo capítulo da minha vida”, concluiu.

A Secretaria de Saúde esclarece que em 2025, foram realizadas mais de 40 cirurgias bariátricas em pacientes encaminhados



30 pacientes pré-selecionados, com previsão de realizar uma cirurgia bariátrica por dia

pela Central de Regulação do município de Sinop.

Dados disponibilizados pelo Departamento de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Saúde apontam aumentos expressivos de investimentos neste setor por parte da Prefeitura de Sinop, via Consórcio Público de Saú-

de Vale dos Teles Pires, na comparação entre 2024 e 2025.

Em 2024, foram contabilizadas 2.413 cirurgias, 15.881 consultas e 29.945 exames. Já em 2025, esses números saltaram para 3.936 cirurgias, 22.069 consultas e 36.924 exames. Em termos de valores in-

vestidos, o aumento foi de 56,97%, passando de R\$ 10,6 milhões em 2024 para R\$ 16,7 milhões em 2025.

Outro avanço significativo ocorreu na produção cirúrgica, que passou de 497 procedimentos em 2023 para 3.936 em 2025, representando um crescimento de 691,95%. “Os da-

dos reforçam a evolução acentuada da produção em 2025, evidenciando o impacto direto das estratégias de ampliação da oferta, investimento e fortalecimento das ações consorciadas”, aponta relatório assinado pela diretora de Média e Alta Complexidade, Emanuelle Costa.



Amazônia

Seguros



Todo tipo de seguro a gente faz!

 (66)99985-4325

 @amazoniaseguros

 www.amazoniaseguros.com.br

 Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT